



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



ARTIGO ORIGINAL

Peso corporal e escores de consumo alimentar em adolescentes no nordeste brasileiro



Augusto Cesar Barreto Neto*, Maria Izabel Siqueira de Andrade, Vera Lúcia de Menezes Lima e Alcides da Silva Diniz

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Recebido em 3 de setembro de 2014; aceito em 18 de janeiro de 2015
Disponível na Internet em 9 de junho de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Sobrepeso;
Consumo alimentar;
Doenças
cardiovasculares;
Adolescentes

Resumo

Objetivo: Determinar a prevalência de excesso de peso e analisar o consumo alimentar de risco e proteção para doenças cardiovasculares em adolescentes escolares da cidade de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

Métodos: Estudo transversal com adolescentes de ambos os sexos entre 10 e 19 anos, matriculados em 39 escolas públicas e privadas de Vitória de Santo Antão (PE). Foram obtidas variáveis sociodemográficas, antropométricas e do estilo de vida. O consumo alimentar foi avaliado por meio de questionário de frequência alimentar e posteriormente convertido em escores de padrão de consumo mensal. Obtiveram-se a distribuição de consumo para um grupo de alimentos associados ao risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares (Grupo Risco) e um grupo de alimentos protetores (Grupo Proteção). O nível de significância usado na decisão dos testes estatísticos foi de 5%.

Resultados: A amostra foi constituída por 2.866 escolares; 54,2% do sexo feminino, com idade mediana de 14 anos (Intervalo Interquartilico = 12-16). A análise dos escores de consumo alimentar mostrou maior dispersão no grupo de alimentos protetores (51,1%) e maiores medianas de consumo de alimentos de risco nos adolescentes com mães de escolaridade >9 anos ($p < 0,001$).

Conclusões: O excesso de peso foi frequente nos adolescentes estudados. Os escores de consumo alimentar do grupo risco revelaram associação apenas com a escolaridade materna e evidenciaram a necessidade de maior conhecimento de educação nutricional as famílias, independentemente das condições socioeconômicas.

© 2015 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

E-mail: augustocesarb@yahoo.com.br (A.C. Barreto Neto).

KEYWORDS

Overweight;
Food consumption;
Cardiovascular
diseases;
Adolescents

Body weight and food consumption scores in adolescents from northeast Brazil**Abstract**

Objective: The aim of the present study was to determine the prevalence of excess weight and analyze eating habits in relation to cardiovascular disease in adolescents from the city of Vitória de Santo Antão, state of Pernambuco, northeast Brazil.

Methods: A cross-sectional study was carried out with male and female students (10-19 years old) enrolled at public and private schools in Vitória de Santo Antão. Sociodemographic, anthropometric and lifestyle variables were collected. Food consumption was evaluated using a food frequency questionnaire and subsequently converted to monthly intake pattern scores, obtaining the intake distribution for a group of foods associated with the risk of developing cardiovascular disease and for a group of protective foods. The significance level for the statistical tests was set at 5.0%.

Results: The sample consisted of 2,866 students. The female gender accounted for 54.2% of the sample, and median age was 14 years (interquartile range: 12 to 16 years). The food intake scores showed greater dispersion in the group of protective foods (51.1%). Higher median scores for consumption of risk foods were found among adolescents whose mothers had more than nine years of schooling ($p < 0.001$).

Conclusions: Excess weight was prevalent among the students analyzed. The consumption of risk foods was only associated with maternal schooling, which shows the need for nutritional interventions directed at families, regardless of socioeconomic status.

© 2015 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

O Brasil vivencia nos últimos anos uma mudança expressiva no padrão alimentar da população, fenômeno que se insere no contexto da transição nutricional, com aumento significativo da prevalência de excesso de peso e obesidade.¹

O excesso de peso atinge de forma preocupante indivíduos em idades ainda precoces, principalmente na adolescência. Dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do IBGE mostram que entre 1974-1975 e 2008-2009 a prevalência de excesso de peso entre adolescentes aumentou de 11,3% para 20,5% e a taxa de obesidade aumentou de 1,1% para 4,9%.^{2,3}

Em virtude dessa alteração no padrão nutricional, a avaliação do consumo alimentar na fase da adolescência vem recebendo atenção. Consideram-se, particularmente, proposições que associam hábitos alimentares inadequados na infância e na adolescência com o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta, principalmente as doenças de origem cardiovascular.⁴

Apesar de já haver informações no que diz respeito à prevalência de sobrepeso e obesidade em diferentes faixas etárias, dados do Nordeste brasileiro com adolescentes ainda são escassos. São necessários mais estudos fora da região metropolitana, onde o comportamento dos adolescentes se dá de maneira diferenciada. Em adição, a análise dos hábitos alimentares desse grupo populacional permite o reconhecimento de fatores alimentares associados à gênese do excesso de peso, com a possibilidade de intervenções e formulações de políticas públicas para controle e prevenção da obesidade e doenças associadas. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência de excesso de peso e analisar o consumo alimentar de risco

e proteção para doenças cardiovasculares (DCVs) em adolescentes escolares da cidade de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, no Nordeste do Brasil.

Método

Estudo transversal feito com adolescentes de ambos os sexos entre 10 e 19 anos, regularmente matriculados em escolas públicas e privadas de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, de abril/2010 a agosto/2011. Os adolescentes presentes no momento da coleta foram elegíveis ao estudo, foram excluídos aqueles que apresentaram/relataram problema de saúde mental (relatado pelos pais ou professores da escola), físico (por impossibilidade da avaliação antropométrica), doenças clínicas consumptivas, gravidez ou uso de medicamentos que interferissem no metabolismo glicídico, lipídico e/ou níveis pressóricos.

O tamanho da amostra foi estimado com o programa SampleXS (Brixton Health, Brixton, UK12, UK) a partir da fórmula: $n = A / (E * E + (A / N))$, onde n=corresponde ao tamanho da amostra; A=3,8416PQW; P=prevalência da população em porcentagem; Q=(100-P); E=erro máximo da amostra aceitável; w=efeito provável do desenho; N=o tamanho da população. Para o cálculo, tomou-se como referência uma prevalência estimada de síndrome metabólica de 3%,⁵ pois foi calculado para projeto de pesquisa prévio intitulado "Perfil da síndrome metabólica e apolipoproteínas em adolescentes escolares com excesso de peso no município de Vitória de Santo Antão-PE" e tem o excesso de peso como uma das variáveis de desfecho. A população de referência foi de 21.515 adolescentes matriculados, adotaram-se nível de 95% de confiança, erro amostral de 1% e efeito do

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176007>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176007>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)